

## **O novo Diretor do Serviço de Administração do DASP**

### *Aposentou-se no Serviço Público o Sr. Paulo Vidal*

Por decreto de 16 de fevereiro findo, foi nomeado, em comissão, para o cargo de Diretor do Serviço de Administração do Departamento Administrativo do Serviço Público, o Sr. Felinto Epitácio Maia.

O novo Diretor do S.A., que é engenheiro civil, ingressou no serviço público em 1941, mediante concurso prestado para a carreira de Técnico de Administração do Quadro Permanente do D.A.S.P. Em meados desse ano seguiu, em viagem de estudos, para os Estados Unidos da América, onde permaneceu por cerca de um ano, freqüentando cursos de aperfeiçoamento e realizando estágios em repartições públicas daquele país. Pouco depois de regressar, foi designado para dar nova organização ao Serviço de Comunicações do Ministério da Fazenda, sendo, mais tarde, incumbido de superintender e dirigir os trabalhos de mudança e instalação de tôdas as repartições do mesmo Ministério para o atual palácio da Esplanada do Castelo.

O Sr. Felinto Epitácio Maia sucede, no cargo de Diretor do Serviço de Administração do D.A.S.P., ao Sr. Paulo Vidal, que acaba de ser aposentado no serviço público federal. Tal sucessão importa num legado de tradições que o novo Diretor há de querer, por certo, manter.

Na realidade, os servidores do D.A.S.P. se habituaram a encontrar no antigo Diretor do Serviço de Administração um permanente exemplo de amor e dedicação ao trabalho, de mistura a re-

quintes de cordialidade e de solidariedade, que lhe tornavam a convivência um refúgio e um estímulo.

Em todos os postos que desempenhou, quer no Ministério da Agricultura, onde serviu como oficial de gabinete dos ministros Pedro de Toledo, Pandiá Calógeras, José Bezerra e Miguel Calmon, quer na Polícia Civil do Distrito Federal, onde, como suplente, exerceu a função de Delegado, quer na diplomacia, da qual foi lido representante, quer no Conselho Federal do Comércio Exterior, quer no Ministério da Justiça, quer no Ministério da Fazenda, em cujo quadro se aposentou, o Senhor Paulo Vidal, como no D.A.S.P., só angariou simpatias e amizades.

No jornalismo, onde militou, também, por largo tempo e do qual só se afastou por imposição dos seus afazeres administrativos, é, ainda, o Senhor Paulo Vidal uma figura querida e uma pena acatada. Como demonstração de suas atividades de imprensa, aí estão, reunidos em volume, vivos e cheios de observações agudas, os seus "Postais de longe", onde o diplomata, em serviço no estrangeiro, procurou, nos seus lazeres, servir às letras da pátria distante.

O Sr. Paulo Vidal, com a aposentadoria que é um justo prêmio aos serviços por êle prestados ao país, afasta-se, agora, das atividades administrativas. Oxalá queira êle, na vida tranqüila que vai agora encetar, retomar a sua pena e brindar, de quando em quando, as páginas da *Revista do Serviço Público* com a sua colaboração, duplamente preciosa, de funcionário ilustre e de emérito jornalista.

## **Regressou aos Estados Unidos o Prof. Henry Reining Junior**

Após uma permanência de cerca de quatro meses em nosso país, onde, a convite do governo federal, realizou um estudo crítico da administração pública brasileira, regressou aos Estados Unidos, no dia 15 de fevereiro último, o Dr. Henry

Reining Jr., diretor do "National Institute of Public Affairs", de Washington, e professor de Administração Pública em várias universidades norte-americanas.

Nos últimos dias de sua estada no Brasil, o Prof. Reining teve oportunidade de realizar uma excursão de estudos aos Estados do sul do país, o que fez em companhia do Sr. Mário de Brito, diretor da Divisão de Aperfeiçoamento do Departamento Administrativo do Serviço Público. Em São Paulo, S.S. deu algumas impressões à imprensa local, que passamos a reproduzir.

Interrogado sobre a finalidade de sua viagem ao nosso país, respondeu o Prof. Reining :

— “Vim ao Brasil, a convite do governo federal, para realizar um estudo crítico da administração pública em geral. No Rio, visitei uma série de repartições públicas, entrando assim em contato com numerosos chefes de serviço e diretores de departamentos, com os quais troquei impressões acerca do funcionamento dos trabalhos administrativos neste país. Tenho uma impressão muito favorável sobre o serviço público brasileiro e estou especialmente impressionado com a existência de edifícios públicos que se adaptam perfeitamente aos fins que têm em vista. Por outro lado, os programas de assistência médico-social, que estão sendo realizados por várias repartições, são bem lisonjeiros para o Brasil. Entre minhas observações, destaco a que se refere à boa qualidade dos servidores públicos, assinalando também, como sinal de vitalidade, a existência de numerosas pessoas moças exercendo funções de chefia e direção.”

Indagado sobre a influência do D.A.S.P. no desenvolvimento e melhoria das repartições públicas brasileiras, declarou o Sr. Reining Jr. :

— “Não conhecendo o Brasil anteriormente à existência do D.A.S.P. e, por outro lado, tendo visitado algumas

repartições e não tôdas, não tenho elementos para uma resposta positiva; mas presumo que o D.A.S.P. deve ter tido uma influência sensível, porquanto, com frequência e praticamente em toda parte onde estive, ouvi referências à ação renovadora do D.A.S.P. na administração Pública.”

Em seguida o Prof. Reining referiu-se ao último concurso para a carreira de Técnico de Administração, recentemente realizado pelo D.A.S.P., dizendo que havia acompanhado de perto a sua fase final e declarando que o considerava um dos mais difíceis de que tem tido conhecimento. Sobre a existência, nos Estados Unidos, de uma repartição nos mesmos moldes do D.A.S.P., declarou o Prof. Reining :

— “Não existe, na América do Norte, uma repartição propriamente igual ao D.A.S.P., mas há organizações que se encarregam do mesmo assunto, isto é, administração de pessoal, seleção e treinamento, material, orçamento e organização do serviço público.”

À véspera de seu regresso para os Estados Unidos, o Prof. Henry Reining Jr. manifestou ao presidente e diretores do D.A.S.P. as impressões que levava da administração pública brasileira, especialmente da organização interna do D.A.S.P., onde S.S. estagiou e teve oportunidade de entrevistar os responsáveis pela chefia em todos os níveis.

Várias críticas e sugestões apresentadas pelo autorizado mestre de Administração Pública acham-se consubstanciadas num estudo a que se pretende dar brevemente a necessária divulgação.